



RECONHECIMENTO DA EXCELÊNCIA ACADÊMICA

A edição deste número do Informática estava sendo concluída quando a CAPES divulgou, no dia 10 de outubro, o resultado da avaliação trienal dos programas de pós-graduação, período 2004-2006. Para todos nós do Instituto de Informática, esta divulgação trouxe motivos para uma justa comemoração. O Programa de Pós-Graduação em Computação (PPGC) foi promovido para a nota 6 (em uma escala de 1 a 7), reservada a programas que não apenas demonstram excelência na pesquisa e na formação de recursos humanos, como também comprovam sua inserção internacional. Na área da Computação, apenas os programas da UFRJ e da PUC-Rio de Janeiro também receberam a nota 6, o que coloca a UFRGS em uma posição privilegiada no cenário nacional. Esta notícia de grande importância para nossa comunidade será abordada com

destaque no próximo número do Informática. A matéria principal deste número destaca outro fato de grande orgulho para o Instituto, a premiação do Prof. Luigi Carro como Pesquisador Destaque da FAPERGS na área de Matemática, Estatística e Computação. Este prêmio foi extremamente merecido. O Prof. Luigi tem uma produção científica de nível internacional muito qualificada e que mostra uma notável abrangência de linhas de pesquisa. Sua produção também tem grande impacto na indústria, pois muitos de seus projetos tiveram demonstradores que ilustram na prática a inovação tecnológica. O Prof. Luigi é, certamente, um exemplo que ilustra os muitos méritos que levaram o PPGC à nota 6. Esta edição traz outro exemplo que muito nos orgulha: nosso ex-aluno de graduação e mestrado, Nelson Mattos, é hoje vice-presidente de Engenharia da Google para a Europa, Oriente Médio e África. Sua palestra no Instituto de Informática lotou nosso anfiteatro principal, reunindo algumas centenas de estudantes de graduação e pós-graduação e mostrando a eles que a qualidade da formação que aqui oferecemos pode abrir oportunidades nas mais importantes empresas de alta tecnologia do primeiro mundo. A edição aborda outros dois casos de jovens alunos de pós-graduação que estão começando a trilhar caminho similar. Um número crescente de exemplos mostra que os mestres e doutores formados no PPGC não mais se destinam unicamente ao mercado acadêmico. Há um mundo de inovação tecnológica à espera, em um mercado globalizado, para o qual a formação oferecida na UFRGS abre todas as portas.

Flávio Wagner e Luis Lamb

PÓS-GRADUAÇÃO DE NÍVEL INTERNACIONAL

O Programa de Pós-Graduação em Computação da UFRGS foi considerado pelo MEC/CAPES como um dos três programas que obtiveram a nota mais alta em sua avaliação trienal 2004-2006 dentre todos os 43 programas de Computação do País. É o único programa de Computação com nível internacional na região Sul. A nota 6 é atribuída exclusivamente a programas de pós-graduação considerados de excelência, tanto em pesquisa como na formação de recursos humanos, e que tenham comprovada inserção internacional. Leia mais sobre este assunto na próxima edição do INFORMÁTICA.

INFORMÁTICA é uma publicação do Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul Av. Bento Gonçalves, 9500 - Bloco IV Bairro Agronomia - Caixa Postal 15064 Campus do Vale - CEP 91509-900 Porto Alegre - RS - Brasil Fone: (0XX51) 3308.6165 Fax: (0XX51) 3308.7308 Home page: www.inf.ufrgs.br E-mail: informat@inf.ufrgs.br

- Diretor:**
Prof. Flávio Rech Wagner
- Vice-Diretor:**
Prof. Luís da Cunha Lamb
- Coordenador do PPGC:**
Prof.ª Luciana Porcher Nedel
- Chefe do Depto. de Informática Aplicada:**
Prof.ª Carla Maria Dal Sasso Freitas
- Chefe do Depto. de Informática Teórica:**
Prof.ª Leila Ribeiro
- Coordenador da Comissão de Graduação do Curso de Ciência da Computação:**
Prof. Raul Fernando Weber
- Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Microeletrônica:**
Prof. Henri Ivanov Boudinov
- Coordenador da Comissão de Graduação do Curso de Engenharia de Computação:**
Prof. Renato Perez Ribas
- Coordenador da Comissão de Pesquisa:**
Prof. Luigi Carro
- Coordenador da Comissão de Extensão:**
Prof. João Cesar Netto
- Diretora do CEI:**
Prof.ª Mara Abel
- Colaboradores:**
Lourdes Tassinari e Sílvia V. de Azevedo
- Projeto e Execução:**
Giornale Comunicação Empresarial
Av. Furlan Luiz Antônio Vargas, 250, conjuntos 401 e 402 | Bela Vista – Porto Alegre – RS Fone: (51) 3378.7100
www.giornale.com.br - redacao@giornale.com.br
- Coordenação:** Andréia Odriozola
Redação: Andréia Odriozola, Cássio Medeiros e Miqueline De Faveri

Edição de Arte: Rafael Pagini
Fotos: Andréia Odriozola, Cleber Passus (capa), René Cabrales e Arquivo Instituto de Informática
Diretora e Jornalista Responsável: Fernanda Carvalho Garcia – Reg. Prof. 8231
Tiragem: 3.000 exemplares



35 ANOS DE INFORMAÇÃO ATUALIZADA



Professores, técnicos e alunos do Instituto de Informática da UFRGS comemoraram, no dia 12 de setembro, o aniversário de 35 anos da Biblioteca do II. De acordo com a bibliotecária-chefe, Beatriz Haro, o local possui um acervo com mais de 20 mil itens e atende diariamente cerca de 300 usuários. "Nosso principal objetivo é auxiliar no ensino da graduação, mestrado, doutorado e pesquisa em geral, disponibilizando informação atualizada a todos", destaca. A Biblioteca, que é aberta à comunidade, foi fundada no segundo semestre de 1972 pelo professor Manoel Luis Leão.

>>>evento

O Instituto de Informática da UFRGS (II) sediou a primeira Oficina do Projeto Ginga Brasil no Rio Grande do Sul, na semana de 1º a 7 de outubro. O curso foi apoiado por representantes do Fórum de Educação da Restinga e Extremo Sul (Feres), da Associação Software Livre.Org e por pesquisadores do II, e foi direcionado para líderes de comunidades de baixa renda, que aprenderam a elaborar programas interativos com o middleware Ginga, do sistema de TV Digital brasileira. Organizado pelo professor José Valdeni de Lima e apresentado pelo pesquisador bolsista Rodrigo Octavio Rech e pelo aluno Paulo Meirelles, o evento contou com a participação de 27 pessoas. "Foi um sucesso total. Tenho certeza de que eles irão multiplicar os conhecimentos em suas comunidades", avalia Rodrigo.

EXCELÊNCIA EM PESQUISA

EM RECONHECIMENTO AO TRABALHO DESENVOLVIDO COMO PESQUISADOR NA UFRGS, O PROF. DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA LUIGI CARRO FOI AGRACIADO COM O PRÊMIO FAPERGS 2007. A CERIMÔNIA DE ENTREGA, OCORRIDA NO THEATRO SÃO PEDRO (PORTO ALEGRE), EM 26 DE SETEMBRO, HOMENAGEOU 12 PESQUISADORES COM MÉRITO EM DIFERENTES ÁREAS QUE, NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, CONTRIBUÍRAM PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO, SOCIAL, ECONÔMICO, CULTURAL OU ARTÍSTICO DO RIO GRANDE DO SUL.

O prêmio é tradicionalmente oferecido pela agência de fomento Fapergs – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul –, este ano em parceria com a Copesul. Luigi Carro foi escolhido como Pesquisador Destaque na categoria Matemática, Estatística e Computação. Segundo o professor, a homenagem é significativa primeiramente porque sua indicação partiu dos seus colegas do Instituto de Informática. “Fui designado como representante do II este ano e isso é muito positivo, demonstra que os colegas respeitam o trabalho realizado”, comenta. Para ele, trata-se de um reconhecimento a toda a

Universidade, uma vez que a grande maioria dos premiados atua na UFRGS: “Estamos sempre buscando a excelência, e o prêmio mostra que nosso trabalho está rendendo frutos”, declara. Referindo-se especificamente ao Instituto de Informática, Luigi Carro destaca a participação dos estudantes nos projetos e a qualidade dos grupos de pesquisa. “Os pesquisadores do II são extremamente atuantes. Gerar conhecimento é nossa missão primordial”, acrescenta.

DEDICAÇÃO À CIÊNCIA

O ingresso do professor Luigi Carro na pesquisa acadêmica ocorreu pouco depois de sua formatura no curso de Engenharia Elétrica, na UFRGS, em 1985. Com o objetivo de obter uma especialização, cursou o mestrado no II em Ciência da Computação, terminado em

1989, e partiu para a Itália, onde trabalhou por dois anos. “Atuava na área de P&D de uma empresa de semicondutores, mas comecei a verificar que queria ter mais liberdade, experimentar outras idéias. Decidi voltar para a academia”, lembra.

De volta ao Brasil e ao Instituto de Informática, cursou o doutorado e passou a atuar como professor e pesquisador em 1997, trilhando uma carreira de sucesso. De acordo com o documento remetido à Fapergs por professores do II, que indicava o nome de Luigi Carro ao prêmio, um levantamento realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais, em 2007, apontou-o como o segundo pesquisador mais produtivo do Brasil na área de Computação. O mesmo texto diz ainda que o professor terminou o doutoramento somente há 11 anos, “mas já possui uma produção comparável àquela de pesquisadores sêniores de reconhecida competência em nossa comunidade”. Essa intensa produção inclui dois livros publicados (um internacional e outro nacional), 8 capítulos de livro, 27 artigos em periódicos e 178 artigos completos em anais de conferências nacionais e internacionais.

O trabalho de pesquisa do Prof. Luigi possui um caráter fortemente interdisciplinar e voltado aos problemas da vida real. Estudando técnicas de hardware e software para sistemas embarcados, aborda aspectos fundamentais tanto da Computação quanto da Eletrônica. Com a certeza de que a pesquisa somente tem validade quando aplicada na prática, ele desenvolveu diversos projetos com o auxílio de alunos. Alguns exemplos são o Medidor de Energia com processador FemtoJava (gerado automaticamente), o tocador de MP3 (processador FemtoJava pipeline), a Caneta Tradutora, o Laboratório Conectado à Internet, o sistema Podos para contagem de passos no calçado, a Porta com Tranca por Voz e o Elevador Controlado por Voz. O pesquisador também se destaca pelos projetos desenvolvidos em parceria com empresas e pela participação em eventos internacionais, como membro do Technical Program Committee. Seu currículo ainda inclui a co-autoria de artigos e projetos com diferentes professores de importantes Universidades em San Diego (EUA), Delft (Holanda), e Grenoble e Montpellier (França).



Prof. Luigi e a equipe de pesquisa da pós e da graduação

NOVOS TALENTOS NO MERCADO

EM AGOSTO, FORAM REALIZADAS AS CERIMÔNIAS DE COLAÇÃO DE GRAU DOS ALUNOS DOS CURSOS DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO E ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO. VEJA A LISTA DOS NOVOS PROFISSIONAIS QUE CHEGAM AO MERCADO:

Ciência da Computação

- Alvaro Reguly
- Bruno Bittencourt de Moura
- Carlos Miguel Blauth
- Cristian Bianchi Santini
- Daniel Silva de Carvalho
- Deivi Igor de Mello
- Edson Carlos Berreta
- Eduardo Francisco Leonhardt

- Guilherme Augusto Flach
- Gustavo Luiz Kieling
- Lairton Farias Gonçalves
- Marcelo Lopes Cairuga
- Mário Pereira Martins
- Neumar Silva Ribeiro
- Renato Sommer
- Roberto Silveira da Rosa Júnior
- Sérgio Carvalho Martins
- Stéfano Drimon Kurz Mór
- Wanderley Augusto Radaelli Júnior



- Stéfano Drimon Kurz Mór recebeu Láurea Acadêmica pelo excelente desempenho ao longo do Curso e o Prêmio da Sociedade Brasileira de Computação como aluno destaque da turma
- Gustavo Luiz Kieling recebeu o 1º Prêmio da Empresa Terra pelo Melhor Trabalho de Conclusão de Curso que realizou a pesquisa mais relevante sobre internet

- Roberto Silveira da Rosa Júnior recebeu o Prêmio ASSESPRO/RS pelo melhor Trabalho de Conclusão de Curso sob o ponto de vista da inovação e aplicabilidade empresarial (A Prof. Carla Maria Dal Sasso Freitas recebeu uma distinção por ter orientado o trabalho de conclusão)

Engenharia de Computação

- Carlos Haas Costa
- Daniel Barden
- Jonas Bragagnolo
- Leonardo Kunz
- Leonardo Seiji Kuamoto
- Thiago Rosa Figueiró
- Wagner Müller Gegler

- Jonas Bragagnolo recebeu a Láurea Acadêmica pelo excelente desempenho durante o curso e o Prêmio da Sociedade Brasileira de Computação como aluno destaque da turma



CINCO ESTRELAS

O curso de Ciência da Computação da UFRGS recebeu, pelo terceiro ano consecutivo, cinco estrelas na avaliação do Guia do Estudante Abril, constando na publicação *GE Melhores Universidades 2007*. O coordenador da Comissão de Graduação do Curso de Ciência da Computação – COMGRAD/CIC, Prof. Raul Fernando Weber, desta-



ca que os diferenciais que mais pesaram para a conquista e manutenção deste resultado são a qualificação do corpo docente, onde a maioria possui doutorado; a boa formação do corpo discente; e a tradição e qualidade do curso, um dos mais antigos do Brasil e sistematicamente bem avaliado. “O Instituto está constantemente empenhado em obter qualidade em todos os níveis. A Ciência da Computação da UFRGS já obteve nota máxima na avaliação do ENADE, que é uma avaliação pública e institucional do governo brasileiro. A avaliação do Guia do Estudante é da iniciativa privada e utiliza outros critérios, mas, mesmo assim, sempre é bom ver que o nosso trabalho é reconhecido por estes dois setores”, ressalta.

CONQUISTAS NA EXPOINTER

A PARTICIPAÇÃO NA EXPOINTER 2007 TROUXE BONS RESULTADOS PARA EMPRESAS INCUBADAS NO CENTRO DE EMPREENDIMENTOS DE INFORMÁTICA (CEI) DA UFRGS.

Para as empresas M3Tech e DFL, a presença na Expointer 2007, em setembro, representou mais do que visibilidade: permitiu também a ampliação da rede de contatos e trouxe oportunidades de negócios com novos clientes.

A M3Tech aproveitou a oportunidade para realizar o lançamento oficial do software M3Pec, desenvolvido para gestão da pecuária de corte no I Ciclo de Palestras M3Tech. O produto foi desenvolvido em dois anos, contando com o apoio do Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva do Departamento de Zootecnia da UFRGS. O evento contou com a presença de aproximadamente 180 pessoas. “Fechamos a feira com 15 produtores interessados pela solução, que estão em negociação com nossa equipe, além de três novos clientes”, salienta Eduardo Michelin, diretor comercial da empresa. A M3Tech esteve envolvida também em outras atividades, como o Leilão Seleção Crioula, para o qual foi realizada uma ação de marketing para divulgar a movimentação de criadores no local.

Por outro lado, a DFL focou seus trabalhos no produto Sala Pocket, oferecendo presença web a baixo custo. “O produto permite que organizações de pequeno porte e profissionais liberais tenham um site por um valor acessível, sem ter de recorrer a diversos prestadores de serviço (provedor, desenvolvedor, designer)”, explica Fábio Moreira da Silva, sócio-gerente da DFL. O Sala Pocket foi finalizado no formato atual em 2006, e a empresa acertou contatos com seis potenciais clientes na Expointer.

SISTEMAS EMBARCADOS PARA O MERCADO

O DESAFIO DE DESENVOLVER SISTEMAS EFICIENTES EM OUTROS DISPOSITIVOS - QUE NÃO O COMPUTADOR - GUIA O TRABALHO DO GRUPO DE SISTEMAS EMBARCADOS DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA DA UFRGS. CONTANDO COM A PARCERIA DE EMPRESAS COMO A TREVISAN TECNOLOGIA E A IMS, PESQUISADORES E ALUNOS DO NÚCLEO CONSEGUEM VER O RESULTADO DO SEU EMPENHO APLICADO NA PRÁTICA.

O sistema embarcado é a tecnologia da informação levada a todas as atividades humanas. Do celular ao semáforo, no MP3 ou no Palm, há um processamento que atua com objetivos diferentes de um computador convencional. O sistema embarcado tem por objetivo realizar um conjunto de tarefas específicas e, para cada aplicação, existe uma combinação distinta de hardware e software a fim de atender de maneira adequada a requisitos de desempenho, custo, consumo de energia e área ocupada.

Na UFRGS, o grupo que realiza pesquisas nesta área é formado pelos professores Flávio Rech Wagner, Luigi Carro, Marcelo Soares Lubaszewski, Carlos Eduardo Pereira, Erika Fernandes Cota, Luis Lamb, João Netto e Altamiro Amadeu Susin. "Procuramos trabalhar nos diversos aspectos e níveis de abstração que envolvem os sistemas embarcados, do software ao hardware. A missão do grupo é projetar os sistemas embarcados de forma automática", afirma

o professor Luigi Carro. Isso porque, de acordo com ele, a janela de tempo entre a chegada de um produto novo ao mercado e o lançamento de um similar por um concorrente, no momento, é de apenas seis meses. A pesquisa em automação, portanto, deve ser constante, para que estes sistemas complexos, que envolvem vários processadores, múltiplas camadas e diversas funções de software, sejam desenvolvidos de maneira rápida e precisa. "Daí a importância da automação", observa.

Entre os projetos acadêmicos já realizados pelo núcleo o destaque é o SEEP, coordenado pelo diretor do Instituto, Flávio Rech Wagner. Iniciado em 2003, o projeto financiado pelo CNPq tem seu término previsto para o final deste ano. "Neste projeto, tratamos de automação de software e hardware, da validação e do teste do projeto de hardware e verificação das propriedades desse software", salienta Luigi.

Juntos pela inovação

O grupo de Sistemas Embarcados do Instituto conta com a colaboração de duas empresas gaúchas – a Trevisan Tecnologia e a IMS – para implantar seus projetos. Para a primeira produz softwares de telefones celulares. O diretor

Alexandre Trevisan ressalta o desenvolvimento de um framework para soluções ASP, que está gerando evolução na linha de produtos; a nova versão do J-Delivey e do E-Conf (em lançamento); e o novo ERP, previsto para o primeiro trimestre de 2008. "Além deste, desenvolvemos pesquisa de conectividade em dispositivos móveis. Este estudo foi utilizado em alguns produtos da empresa, como o J-Sales on Demand, premiado na categoria Inovação 2006 pela revista PCWorld."

Já para a IMS, especializada em produtos para supervisão e controle de energia, o grupo pesquisa técnicas de automação de software e hardware visando a aumentar o valor agregado dos produtos. "Buscamos a parceria para criar um vínculo com a Universidade e ter pessoal capacitado trabalhando conosco. Todos as soluções foram aplicadas na prática e, no momento, possuímos outro projeto em desenvolvimento – um medidor *power quality* de energia – a ser lançado ano que vem", destaca o coordenador do setor de Pesquisa e Desenvolvimento da empresa, Antônio Albuquerque.

Segundo o professor Luigi, as parcerias são importantes porque estimulam os pesquisadores e alunos. "Sempre nos interessamos mais por trabalhos que tenham relação com a comunidade, é uma característica do nosso grupo", revela.



ASSESSORIA À DIREÇÃO

ATUANDO JUNTAS NA SECRETARIA DA DIREÇÃO, SILVANIA VIDAL DE AZEVEDO E SULAMAR FIGUEIRA MARCELINO SÃO RESPONSÁVEIS PELO ASSESSORAMENTO DIRETO À DIREÇÃO DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA.

As atividades desempenhadas por elas incluem a agenda do Diretor, o assessoramento à Direção, a gerência da infra-estrutura do II, além da organização e supervisão dos serviços de apoio do Instituto e dos terceirizados. Esta diversidade de tarefas realizadas pelas funcionárias requer dedicação diária. A Secretaria conta ainda com o suporte da técnica-administrativa Eliane Ricardo Iraço e da bolsista Juliene da Silva Goulart.

Silvania, formada em Geografia pela PUCRS, freqüente atualmente o Curso de Gestão e Planejamento para Assessores. Ela se tornou Assessora Administrativa do II em 1991, mas já trabalhava no local desde 1978, como bolsista, e em 1981 foi efetivada. "Entrei com 15 anos, praticamente debutei no Instituto, acompanhei a história da computação na Universidade e no Estado e a trajetória de várias pessoas. Diversos alunos que ingressaram na década de 1980 hoje são professores aqui. É muito gratificante ter acompanhado a formação deles", revela. Adora levar seus filhos Juliana e Rodrigo para assistir aos jogos do Grêmio.

Há seis anos, Sulamar passou a fazer parte da história do II. Natural de Santa Maria, também foi bolsista, graduou-se em Letras e prestou concurso na UFSM. Após alguns anos, por motivos familiares, solicitou transferência para a UFRGS: "Trabalhei no Departamento de Engenharia Mecânica da Escola de Engenharia e no Departamento de Desporto da Escola de Educação Física". Aprecia a leitura e tem quatro filhos: Anelise, Geórgia, Carolina e Fernando.



Silvania e Sulamar

INOVAÇÃO ODONTOLÓGICA

O Instituto de Informática da UFRGS, em parceria com a Faculdade de Odontologia da PUCRS, aguarda a resposta do pedido de registro da patente de um digitalizador de estruturas dentárias, solicitado em dezembro de 2006. Chamado *Apparatus for Digitalization of Dental Structures, and Method for Recognition of Three-Dimensional Data of Dental Structures*, o sistema permitirá a leitura, por contato, de preparos protéticos durante a confecção de próteses fixas. Segundo o professor Manuel Menezes, do II, o objetivo é eliminar a necessidade de uma moldagem convencional e suas etapas atuais. "Espera-se reduzir o tempo de trabalho e custos, além de aumentar a precisão e a adaptação das coroas cerâmicas", afirma. O professor Renato Rosa (PUCRS) e a cirurgiã dentista Gabriela Cé, além do professor Manuel, são co-autores do projeto.

>>>seminários

Os seminários no Instituto ocorrem quinzenalmente, às sextas-feiras, e apresentam uma visão geral de assuntos de interesse da Ciência da Computação. Veja a agenda:

23/11 - *Um método projetivo para cálculo e dimensões de caixas em tempo real*

Prof. Leandro Augusto Frata Fernandes

07/12 - *Pesquisa em live-streaming e experiências em Cornell*

Prof. Ingrid Jansch-Porto

Informações: www.inf.ufrgs.br

>>>teses e dissertações

>>>>Julho 2007

MESTRADO:

>>>>Distribuição de Carga em Sistemas de Gerenciamento de Redes Baseados em P2P
Autor: André Panisson
Orientadora: Profa. Dra. Maria Janilce Bosquiroli Almeida
Área de Pesquisa: Sistemas de Computação

DOCTORADO:

>>>>>>>>Test Logic and Scheduling for Testing Mesh-Based Best-Effort Networks-on-Chip
Autor: Alexandre de Moraes Amory
Orientador: Prof. Dr. Marcelo Soares Lubaszewski
Co-orientador: Prof. Dr. Fernando Gehm Moraes (PUCRS)
Área de Pesquisa: Engenharia da Computação

>>>>Agosto 2007

>>>>>Estratégias para Desenvolvimento de Software Embarcado Baseadas em Modelos de Alto Nível
Autora: Lisane Brisolará de Brisolará
Orientador: Prof. Dr. Ricardo Augusto da Luz Reis
Co-orientador: Prof. Dr. Luigi Carro
Área de Pesquisa: Engenharia da Computação

>>>>>Desenvolvimento de Arquiteturas de Alto Desempenho Dedicadas à Compressão de Vídeo Segundo o Padrão H.264/AVC
Autor: Luciano Volcan Agostini
Orientador: Prof. Dr. Sergio Bampi
Co-orientador: Prof. Dr. Ivan Saraiva Silva (UFRN)
Área de Pesquisa: Engenharia da Computação

MESTRADO:

>>>>Uma Rede Neural Auto-Organizável Construtiva para Aprendizado Perpétuo de Padrões Espaço-Temporais
Autor: Eduardo Nunes Ferreira Bastos
Orientador: Prof. Dr. Paulo Martins Engel
Área de Pesquisa: Inteligência Artificial

>>>>Um Modelo Hierárquico para Sistemas de Tipos de Arquivos Implementado como um Middleware
Autor: Henrique Gregianin Testa
Orientador: Prof. Dr. José Palazzo Moreira de Oliveira
Área de Pesquisa: Sistemas de Informação

>>>>>Reuso Especulativo de Traços com Instruções de Acesso à Memória
Autor: Luiz Sequeira Laurino
Orientador: Prof. Dr. Philippe Olivier Alexandre Navaux
Área de Pesquisa: Sistemas de Computação

>>>>Setembro 2007

DOCTORADO:

>>>Reduzindo o Consumo de Potência em Networks-on-Chip através de Esquemas de Codificação de Dados
Autor: José Carlos Sant'Anna Palma
Orientador: Prof. Dr. Ricardo Augusto da Luz Reis
Co-orientador: Prof. Dr. Fernando Gehm Moraes (PUCRS)
Área de Pesquisa: Engenharia da Computação

MESTRADO:

>>>Geração Automática de Partes Operativas de Circuitos VLSI
Autor: Adriel Mota Ziesemer Junior
Orientador: Prof. Dr. Ricardo Augusto da Luz Reis
Área de Pesquisa: Engenharia da Computação

>>>WSPE: Um Ambiente de Programação Peer-to-Peer para Computação em Grade
Autor: Vincent Nelson Kellers da Silveira
Orientadora: Profa. Dra. Renata de Matos Galante
Área de Pesquisa: Sistemas de Computação

>>>>Leakage Current Modeling in Sub-micrometer CMOS Complex Gates
Autor: Paulo Francisco Butzen
Orientador: Prof. Dr. Renato Perez Ribas
Área de Pesquisa: Engenharia da Computação

LIÇÃO DE OUSADIA

AO TROCAR UMA CARREIRA CONSOLIDADA NA IBM PELO DESAFIO DE ASSUMIR O CARGO DE VICE-PRESIDENTE DE ENGENHARIA DA GOOGLE, EM ABRIL DESTE ANO, NELSON MATTOS É UM EXEMPLO DE PROFISSIONAL QUE BUSCA CONSTANTEMENTE SUPERAR SEUS PRÓPRIOS LIMITES.

Nelson Mattos ficou apenas 48 horas em Porto Alegre no final de agosto. Chegou numa quarta-feira, jantou com amigos e passou o dia seguinte no Campus do Vale, da UFRGS, onde conversou com professores e falou para cerca de 500 pessoas em uma palestra concorridíssima. Ex-aluno do Instituto de Informática (II), o executivo vive há mais de duas décadas fora do Brasil e tem no currículo nada menos do que duas das maiores empresas da área do mundo: IBM e Google. Suficiente? Não para ele. Inquieto, Mattos fez o que muitos talvez não ousariam: trocar uma carreira consolidada há 16 anos nos Estados Unidos, na IBM, onde gerenciava parte das pesquisas de software, por um desafio inteiramente novo, ser o vice-presidente de engenharia da Google para Europa, Oriente Médio e África.

Há poucos meses, ele deixou sua casa em San José, na Califórnia, e mudou-se com a esposa para Zurique, na Suíça. Lá fica o maior dos 12 centros de pesquisa e desenvolvimento da Google na região que coordena. Fluente em quatro línguas (português, inglês, espanhol e alemão), Mattos fala com naturalidade e entusiasmo sobre o trabalho: "A empresa é fascinante, com um ambiente criativo e inovador. A Google não se preocupa com faturamento, e sim em lançar soluções no mercado. Há muito a se fazer", ressalta. O interesse pela informática veio em uma aula de programação, durante o segundo semestre de Engenharia Civil. "Decidi então prestar vestibular para o curso de Tecnólogo de Processamento de Dados. Naquela época, fazíamos programa de computador por cartão perfurado", relembra, divertido. No entanto, muito de seu perfil deve-se à experiência no II: "As aulas eram bastante práticas. Definíamos sistemas e fazíamos testes superando quaisquer



limitações". Mattos ainda concluiu mestrado em Ciência da Computação, também na Universidade, e realizou doutorado na Alemanha, no segmento de modelagem. Residiu por oito anos no país até ser convidado pela IBM para um pós-doutorado nos Estados Unidos. Na empresa, atuou como técnico de banco de dados e assumiu posteriormente um cargo de gerência. Dezesesseis anos depois, decidiu investir em uma nova carreira na Google. Enfático, ele salienta que o sucesso só vem para quem se prepara: "Conseguir vaga numa organização importante depende, sim, das notas obtidas na graduação. Os alunos costumam não dar valor ao boletim, mas ele constitui um filtro fundamental. É a partir dele que se selecionam os candidatos."

Sala lotada

O Centro de Eventos do Instituto de Informática estava lotado. Cerca de 500 pessoas assistiram à palestra de Nelson Mattos, entre alunos, professores e profissionais - tanto da Computação quanto de áreas afins. Com uma linguagem descontraída, o executivo contou como funciona a Google e falou sobre os projetos desenvolvidos pela empresa.

